

BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**₅

EDIÇÃO N.º 59/2025

Unidade: Reitoria

Publicado em 30 de maio de 2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Presidente da República: Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação: Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica: Marcelo Bregagnoli

Reitora do IFRR: Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitor de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Adnelson Jati Batista

Pró-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitora de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Romildo Nicolau
Alves

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro: Luciana Leandro Silva

Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso: Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Diretora-Geral do *Campus* Amajari: Rodrigo Luiz Neves Barros

Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Isaac Sutil da Silva

Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim: Maria Eliana Lima dos Santos

Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria
Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- **Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.**

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- **Decreto nº. 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.**

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- **Resolução nº. 274, de 16 de setembro de 2016.**

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ÍNDICE

ATOS DA REITORIA

Resolução CONSUP/IFRR N° 842, de 28 de maio de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
Conselho Superior
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 ,
www.ifrr.edu.br

Resolução CONSUP/IFRR N° 842, de 28 de maio de 2025.

Dispõe sobre a proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-Campus Boa Vista.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Portaria do MEC nº 328, de 1º de fevereiro de 2005, a Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018, a Resolução nº 716/CONSELHO SUPERIOR, de 4 de janeiro de 2023 (Aprova a reformulação da Organização Didática do IFRR), a Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021 (Dispõe sobre as normas aplicáveis aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Roraima), bem como o constante no processo 23229.000372.2024-42, e a decisão do colegiado tomada na 95ª sessão plenária, realizada em 19 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-Campus Boa Vista, conforme o anexo desta resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 28 de maio de 2025.

Nilra Jane Filgueira Bezerra
Presidente do CONSUP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

CAMPUS BOA VISTA

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

BOA VISTA – RR

2025

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
2.1 Nome do Curso.....	7
2.2 Área de Conhecimento.....	7
2.3 Modalidade.....	7
2.4 Carga Horária.....	7
2.5 Sistema de Organização.....	7
2.6 Funcionamento.....	7
2.7 Público-Alvo.....	7
2.8 Local do Curso.....	7
2.9 Número de vagas.....	7
2.10 Requisitos para inscrição.....	7
2.11 Duração do curso.....	8
2.12 Coordenação Responsável.....	8
2.13 Coordenador do curso.....	8
3. APRESENTAÇÃO.....	9
3.1. Histórico da Instituição.....	9
3.2. Missão.....	12
3.3. Visão.....	12
3.4. Valores.....	12
4. JUSTIFICATIVA.....	13
4.1. Potencialidades e Perspectivas.....	13
4.2. Avaliação de demanda.....	13
5. OBJETIVOS.....	14
5.1. Objetivo Geral.....	14
5.2. Objetivos Específicos.....	14
6. INFORMAÇÕES DO CURSO.....	15
6.1. Concepção.....	15
6.2. Requisitos e formas de acesso.....	15
6.3. Matrícula.....	15
6.4. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	16
6.5. Sistema de Avaliação.....	16
6.6. Indicadores de avaliação do curso.....	17
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
7.1. Estrutura Curricular.....	18
7.2. Representação Gráfica do Processo Formativo.....	18
7.3. Ementário.....	19
7.4. Trabalho de Conclusão de Curso.....	34
8. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	35
9. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA.....	39
10. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	38
11. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.....	39
12. CERTIFICAÇÃO.....	40
REFERÊNCIAS.....	41

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do IF/Campus: Instituto Federal de Roraima/Campus Boa Vista

CNPJ:10.839.508/0002-12

Esfera Administrativa: Federal

Endereço completo: Avenida Glaycon de Paiva, nº 2.496, Pricumã, Boa Vista/RR, CEP: 69304-340

Telefone(s): (95) 3621-8021 ou (95)3621-8000

Site do Campus: <https://boavista.ifrr.edu.br/>

Eixo Tecnológico do Campus: Gestão e Negócios, Infraestrutura e Tecnologia

Reitora do IFRR

Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitora de Ensino

Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Romildo Nicolau Alves

Pró-Reitora de Extensão

Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Administração

Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Adnelson Jati Batista

Diretora Geral do Campus Boa Vista

Luciana Leandro Silva

Diretor de Ensino do Campus Boa Vista

Ana Aparecida Vieira de Moura

Comissão de Formulação – Portaria nº 194/2021 – DG-CBV/IFRR, de 26/08/2021, reconstituída pela Portaria 179/2022 – DG-CBV/IFRR, de 14/07/2022

Portaria nº 194/2021 – DG-CBV/IFRR

- ELIANA DA SILVA COELHO MENDONÇA
- ALFREDO FERNANDES DE BRITO NETO
- MARCELO CALIXTO MINEIRO
- MARCELLO DA SILVA SOARES
- MARCO JOSE MENDONCA DE SOUZA
- PAULO RUSSO SEGUNDO
- SAULA LEITE OLIVEIRA

Portaria 179/2022 – DG-CBV/IFRR

- ELIANA DA SILVA COELHO MENDONÇA
- FABIANA LETÍCIA SBARAINI
- ISABELA DO COUTO TORRES
- LÍVIA RODRIGUES DA SILVA
- MARCELLO DA SILVA SOARES
- MARCO JOSE MENDONCA DE SOUZA
- PAULO RUSSO SEGUNDO
- SAULA LEITE OLIVEIRA

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. NOME DO CURSO Pós-graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde

2.2. ÁREA DO CONHECIMENTO Ciências da Saúde – Educação Física cód. 40900002

2.3. MODALIDADE Presencial

2.4. CARGA HORÁRIA 390 horas

2.5. SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO Eixo Temático

2.6. FUNCIONAMENTO Integral

2.7. PÚBLICO-ALVO

Licenciados e Bacharéis em Educação Física, com diplomas reconhecidos pelo MEC ou revalidado no Brasil, conforme a resolução do Conselho Nacional de Educação Nº 3 de 22 de junho de 2016 e Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, ou ainda atestados e ou declaração válida expedida por instituição competente.

2.8. LOCAL DO CURSO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista.

2.9. NÚMERO DE VAGAS 30 vagas

2.10. REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

a) Ser Licenciado ou Bacharel em Educação Física com diplomas reconhecidos pelo MEC ou revalidado no Brasil, conforme a resolução do Conselho Nacional de Educação Nº 3 de 22 de junho de 2016 e Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, ou ainda atestado e ou declaração válida expedida por instituição competente.

b) Atender aos demais procedimentos indicados em edital.

2.11. DURAÇÃO DO CURSO: 18 meses

2.12. COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL Coordenação de Pós-Graduação

2.13. COORDENADOR DO CURSO: a definir

3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu em Educação Física e Saúde* na modalidade presencial, referente à área 40900002 (Ciências da Saúde – Educação Física) da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), constante no Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 (PDI), aprovado pela Resolução CONSUP/IFRR N° 781, de 20 de março de 2024.

3.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) vivenciou, durante sua existência, várias mudanças, assim como outras instituições de ensino do País. Hoje a instituição conta com estrutura *multicampi* composta por cinco *campi*: Amajari, Avançado Bonfim, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste, Novo Paraíso e além da Reitoria. Possui em seu quadro 657 servidores efetivos, entre técnicos administrativos e docentes.

A nossa história se divide em cinco etapas:

- - Escola Técnica de Roraima integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima
 - Escola Técnica de Roraima integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima
 - Escola Técnica Federal de Roraima
 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Escola Técnica de Roraima integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima

Implantado como Escola Técnica em 1986, o IFRR começou suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, com 105 alunos, e Edificações, com 70 alunos. As instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

Escola Técnica de Roraima integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer 26/89, o Conselho Territorial de Educação (CTE-RR) autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima; aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois cursos técnicos, tornando válidos todos os atos escolares anteriores ao regimento. Até 1993, a instituição funcionava nas instalações da Escola Técnica de Roraima. O quadro funcional era composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

Escola Técnica Federal de Roraima

Em 30 de junho de 1993, sob a Lei 8.670, publicada no Diário Oficial da União 123, de 1º de julho de 1993, no governo do então presidente da República Itamar Franco, foi criada a Escola Técnica Federal de Roraima, cuja implantação, na prática, se deu pela transformação da Escola Técnica do Ex-Território Federal de Roraima.

O quadro funcional era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos. A partir de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima, por meio do Programa de Expansão de Cursos, implanta os cursos Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série –, atendendo 213 alunos distribuídos em seis turmas. Gradativamente, de 1996 a 1999, essa modalidade de ensino foi extinta.

Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima

Com a transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima CEFET-RR, por meio do Decreto Presidencial de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes em nível básico, técnico e superior.

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi o primeiro a ser implantado e teve sua proposta de implantação vinculada à proposta de transformação da ETF-RR em CEFET-RR. Em 2005, o governo federal, por intermédio do Ministério da Educação, institui o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas (UNEDS) em diversas unidades da

Federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracaraí, sul do estado.

Em agosto de 2007, iniciam-se as atividades pedagógicas da unidade com 210 alunos matriculados no curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, incluindo uma turma de Proeja. Já na segunda fase do plano de expansão, o CEFET-RR foi contemplado com outra UNED sendo, agora, no Município do Amajari, no norte do estado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sancionou a Lei 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação.

Então, a partir dessa data, o CEFET-RR passou a ser chamado de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) – com três *campi*: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari. Em 2011, o IFRR, por meio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, foi contemplado com mais um *campus*: o Boa Vista Zona Oeste, com sede na Capital.

O IFRR é uma instituição autônoma de natureza autárquica, integrante do sistema federal de ensino. Tem organização administrativa, didática e patrimonial definidas em estatuto próprio, está vinculado ao Ministério da Educação e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

São objetivos da instituição ministrar educação profissional, técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada a trabalhadores; realizar pesquisas e desenvolver atividades de extensão, além de oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

Tem como finalidade também ofertar a educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, no intuito de qualificar cidadãos com vistas à educação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional. Perfeitamente inserido no contexto local e regional, o IFRR é um centro de referência educacional que vem contribuindo há 38 anos para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover a inclusão social de jovens e adultos por meio das ações de formação profissional.

3.2 MISSÃO

“Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.”

3.3. VISÃO

“Ser excelência, na Região Amazônica, como agente de transformação social por meio de ensino, pesquisa, extensão e inovação.”

3.4. VALORES

- Ética e Transparência;
- Inclusão Social;
- Gestão Democrática;
- Respeito à Diversidade e à Dignidade Humana;
- Responsabilidade Socioambiental.

4. JUSTIFICATIVA

4.1. Potencialidades e Perspectivas

Os programas de pós-graduação Lato Sensu do IFRR têm como objetivo ampliar e aprofundar a base teórica, bem como melhorar as práticas nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando atualização dos conteúdos desenvolvidos e o aprimoramento profissional. Estes cursos são pautados na qualidade nas atividades de ensino, investigação científica e tecnológica buscando atualização contínua nas áreas do conhecimento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde na modalidade presencial justifica-se como uma proposta de verticalização do já existente curso de Licenciatura em Educação Física. A verticalização do ensino é um dos pressupostos da Rede Federal, conforme exarado nos documentos das Concepções e Diretrizes da Educação Profissional (2008), que diz que “Os Institutos Federais validam a verticalização do ensino na medida em que balizam suas políticas de atuação pela oferta de diferentes níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, tomando para si a responsabilidade de possibilidades diversas de escolarização como forma de efetivar o seu compromisso com todos.” (p.27)

Nessa perspectiva o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde na modalidade presencial, tem como objetivo preparar profissionais da educação física para atuação no mundo do trabalho aplicando os conhecimentos para geração de indivíduos mais saudáveis.

4.2. Avaliação da Demanda

O presente curso está pautado nesta verticalização institucional, podendo atender mais de 370 alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Educação Física desde 2004. Há também um expressivo quantitativo de professores que atuam na rede estadual e municipal que podem ser beneficiados por esta Pós- Graduação, além de profissionais formados por outras Instituições de Ensino atuantes no estado de Roraima.

Neste sentido, a proposta objetiva criar oportunidades para a formação profissional numa perspectiva da construção de uma prática reflexiva voltada para a saúde.

5. OBJETIVOS

5.1. Geral

Aperfeiçoar a formação dos profissionais Licenciados e Bacharéis em Educação Física na área de Educação Física relacionada à saúde.

5.2. Específicos:

- a) Aprimorar os saberes sobre as abordagens teórico-metodológicas da Educação Física Escolar, possibilitando discussões sobre as concepções pedagógicas da Educação Física Escolar e articulá-las ao campo da saúde;
- b) Possibilitar aos profissionais da área a contextualização, problematização e sistematização dos conhecimentos teóricos e práticos sobre Educação Física, Corpo e Saúde.

6. INFORMAÇÕES DO CURSO

6.1 Conceção

Por compreendermos que a formação dos profissionais da educação deve ser uma formação interdisciplinar, em que a relação teoria-prática é parte imprescindível de todo processo educativo, pensamos que a concepção reflexiva da docência é um processo complexo, multidimensional, contextualizado, portanto, situado sócio e historicamente, em que a necessária articulação e integração teoria-prática possibilita desenvolver as capacidades que subsidiam as mais diversas intervenções na realidade educativa.

Para tanto, a natureza do curso exige metodologias participativas, envolvendo aulas, oficinas e seminários que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência pedagógica de cada professor cursista, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

O curso contempla, ainda, os princípios de participação e cooperação, baseado nos fundamentos da contextualização e interdisciplinaridade, utilizando o modelo de interação: o presencial. Caracteriza-se também por oferecer ao estudante um processo educacional planejado, que integra o uso de várias mídias e estimula o uso dos canais de comunicação entre professor, alunos e instituição, aprimorando a prática do docente da área de Educação Física e ampliando as suas possibilidades de atuação.

6.2. Requisitos e formas de acesso

A seleção dos candidatos será realizada pelo IFRR, através de análise curricular, de acordo com os critérios de inscrição estabelecidos neste Projeto e critérios de seleção que irão constar no Edital que será elaborado e publicado pelo Campus proponente do curso à época.

6.3 Matrícula

Apresentação da documentação indicada no Edital ao Departamento de Registros Acadêmicos do Campus Boa Vista.

6.4. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Quanto ao aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, deverão ser observados os seguintes critérios:

a) o estudante dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu poderá solicitar aproveitamento de componentes curriculares cursados nos últimos 5 (cinco) anos em programas e cursos de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES de outras instituições ou do próprio IFRR (Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, Art. 38).

b) A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser realizada no início do Curso ou antes de o componente curricular ser ministrado, no Setor de Registros Acadêmicos do Campus ofertante, mediante apresentação de documento oficial, constando ementa e carga horária do componente curricular cursado (Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, Art. 38, § 1º).

c) O aproveitamento de componentes curriculares deverá totalizar, no máximo, 20% da carga horária total do curso (Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, Art. 38, § 2º).

d) O conteúdo da ementa da disciplina ou atividade prática cursada deve abranger no mínimo 75% do conteúdo equivalente;

e) A carga horária da disciplina ou atividade prática cursada deve ser igual ou superior à da equivalente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ocorrerá mediante avaliação da coordenação do curso em parceria com o docente responsável pela disciplina que avaliarão o atendimento ou não dos critérios supracitados.

A coordenação do curso e o docente responsável pela disciplina que se pretende obter aproveitamento pelo aluno, reservam-se o direito de rejeitar o pedido de disciplinas eletivas de conteúdo divergente com o curso ou que não acrescentem experiência ao currículo do aluno.

6.5. Sistema de Avaliação

O acompanhamento ao aluno deverá ser sistemático, com intervenção focal quando necessário, visando o desenvolvimento individual adequado e exigido pelo curso. A avaliação deverá ser contínua em cada componente curricular.

O docente poderá valer-se dos instrumentos didáticos usuais, a seu critério, desde que informe ao aluno antecipadamente. Além disso, o professor deverá manter constantemente a coordenação de curso da Pós- Graduação informada sobre o desempenho do aluno. O professor poderá se utilizar de diferentes instrumentos avaliativos, sendo

pelo menos um instrumento individual escrito de acordo com as características de cada componente.

Nos cursos presenciais, a verificação do rendimento acadêmico será realizada por componente curricular e seguirá os requisitos abaixo:

1. Ter frequência mínima de 75% em cada componente curricular;
2. Cursar todos os componentes curriculares que integram o curso com aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), numa escala de 0 a 10.
3. A avaliação será realizada conforme critérios definidos pelo professor e de acordo com as características de cada componente curricular, respeitando o estabelecido no Projeto Político Pedagógico.

O estudante reprovado em um componente curricular ou no TCC não receberá a documentação comprobatória referente ao título de especialista.

6.6 Indicadores de Avaliação do Curso

Os indicadores de desempenho adotados pela Instituição estão previstos pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA, com base no Sistema de Avaliação da Educação Superior-SINAES e apontados pelo Roteiro Básico da Comissão SESU/INEP, a seguir:

INDICADORES	FORMA DE CÁLCULO	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES
Relação Candidato/Vaga	Total de Candidatos/Total de Vagas	Dimensiona o nível de atratividade dos cursos ofertados pela instituição.
Relação Ingresso/Estudante	Total de Ingressantes/Total de Matriculados	Analisa a capacidade da oferta de vagas da instituição.
Relação Concluintes/ Estudantes	Total de Concluídos e Integralizados na Fase Escolar/Total de Matriculados	Analisa a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas.
Índice de Eficiência Acadêmica	Total de Concluídos e Integralizados na Fase Escolar/Total de Matriculados Finalizados	Verifica se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressantes.
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Total de Retidos/Total de Matriculados	Avalia a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos).

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

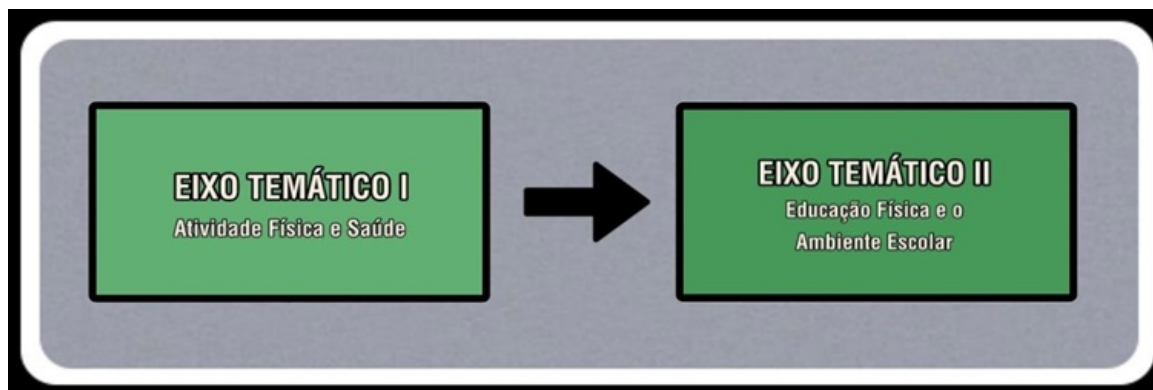
7.1. Estruturas curricular/Componente Curricular

A carga horária total do curso é de 390 horas, divididas em Eixos Temáticos conforme o QUADRO I:

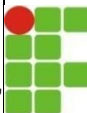
QUADRO I – Divisão da carga horária relação teoria/prática/presencial/distância

EIXO TEMÁTICO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
EIXO TEMÁTICO I - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	Bases Anátomo-Fisiológicas do Corpo Humano	30h
	Crescimento e Desenvolvimento Humano	30h
	Metodologia da Pesquisa	30h
	Aprendizagem Motora	20h
	Atividade Física na Infância e Adolescência	30h
	Atividade Física para diferentes Grupos Populacionais	30h
	Orientação e Produção de Projeto de Pesquisa	30h
EIXO TEMÁTICO II -	Educação Física na Perspectiva da Inclusão	20h
	Bioestatística	30h
EDUCAÇÃO FÍSICA E O AMBIENTE ESCOLAR	Avaliação Física para Saúde	30h
	O Esporte no ambiente escolar e promoção da saúde	20h
	Psicologia aplicada à Educação Física e ao Esporte	30h
	Concepções Pedagógicas, Planejamento e Avaliação em Educação Física Escolar	30h
	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso	30h
Carga Horária Total		390h

7.2. Representação gráfica do processo formativo



7.3. Ementário

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Bases Anátomo-Fisiológicas do Corpo Humano		CÓDIGO: BAFC	
EIXO: Atividade Física e Saúde		CARGA HORÁRIA: 30H	
EMENTA			
Planos e eixos anatômicos. Aspectos anatômicos e fisiológicos locomotor, nervoso, cardiovascular, dos sistemas: respiratório, digestório e endócrino.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA: KAWAMOTO, EMÍLIA EMI. ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA. SÃO PAULO: EPU, 1988. 150 P. SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. DANGELO, José Geraldo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2004. 493 p. HALL, J. E.; HALL, M. E. FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA. 14. Ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023. BERNE, M. R.; LEVY, M. N. Fundamentos de Fisiologia. 6 ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2015. COMPLEMENTAR:			

TORTORA, Gerard J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 10 Ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2016.

SOUZA, ROMEU RODRIGUES. **ANATOMIA PARA ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO**

FÍSICA. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1986.

ARAÚJO, CÉLIA REGINA ALVES DE. **ANATOMIA HUMANA**. CURITIBA: LIVRO

TÉCNICO, 2011. 128 P.

PÉRONNET, NADEAU M. **FISIOLOGIA APLICADA NA ATIVIDADE FÍSICA**.

SÃO PAULO: MANOLE, 1985. 273 P.

COSTANZO, L. S. **FISIOLOGIA**. 6 ed., Ed., Elsevier, Rio de Janeiro: 2018.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Crescimento e Desenvolvimento Humano		CÓDIGO: CDH	
EIXO: Atividade Física e Saúde		CARGA HORÁRIA: 30H	
EMENTA			
Conceitos de crescimento, desenvolvimento e maturação. Teorias de desenvolvimento humano: aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Estágios de crescimento e desenvolvimento físico e motor. Crescimento somático e a composição corporal. Maturação biológica. Influência dos fatores determinantes sobre o crescimento físico, desenvolvimento cognitivo e emocional. Estudo dos métodos de avaliação do crescimento e desenvolvimento motor.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
FEREIRA, Lúcio Fernandes; FREUDENHEIM, Andrea Michele. Noções desenvolvimentais e o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação . Curitiba: CRV, 2017.			
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos . 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.			
HAYWOOD, Kathleen; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida . Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.			

MALINA, Robert M.; BOUCHARD, Claude; BAR-OR, Oded. **Crescimento, Maturação e Atividade Física**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

TANI, Go. **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

COMPLEMENTAR:

BACIL, Eliane Denise Araújo; MAZZARDO, Oldemar; DA SILVA, Michael Pereira.

Crescimento e desenvolvimento motor. Editora Intersaberes, 2020.

BURATTI, Jéssica Reis; SOUZA, Nayara Christine; GORLA, José Irineu. **Coordenação Motora: instrumentos de medidas e avaliação**. Campinas, SP: FEF/UNICAMP, 2020.

CATTUZZO, Maria Teresa. **Desenvolvimento motor infantil: estudo em escolares do colégio da polícia militar de Pernambuco**. Editora Appris, 2020.

COPETTI, Fernando; VALENTINI, Nadia Cristina; DESLANDES, Andrea Camaz. Teste de Desenvolvimento Motor Grosso-TGMD-3: Desenvolvimento de um aplicativo com animacoes (TGMD-3 Animacoes). **Brazilian Journal of Motor Behavior**, v. 14, n. 4, p. 110-111, 2020.

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças**. São Paulo: Phorte, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL	
DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa		CÓDIGO: MEP
EIXO: Atividade Física e Saúde		CARGA HORÁRIA: 30H
EMENTA		
Pesquisa em Educação Física: abordagens quantitativas, qualitativas e mista. Tipos, estratégias e etapas de investigação. Construção e testagem de instrumentos. Preparação de projetos e relatórios.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA:		
BASTOS, L. R., PAIXÃO, L., FERNANDES, L.M., DELUIZ, N. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações monografias . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.		

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARCONI, M.A., LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

COMPLEMENTAR:

CAPRARA, A. **Uma abordagem hermenêutica da relação saúde-doença**. Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n.4, p.923-931, jul-ago, 2003.

BASTOS, C. L. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MOLINA NETO, V., TRIVINOS, A. N.S. **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Aprendizagem Motora		CÓDIGO: APM	
EIXO: Atividade Física e Saúde		CARGA HORÁRIA: 20H	
EMENTA			
Introdução à aprendizagem motora. Estudo das teorias, processos e mecanismos específicos da aprendizagem motora. Processo de aprendizagem motora e os fatores que afetam a aquisição de habilidades motoras: mecanismos adaptativos, bases técnicas e práticas. Aprendizagem motora na área de Educação Física.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
MAGILL, R. A. Aprendizagem motora : Conceitos e aplicações. São Paulo: Edgar Blücher, 2000.			
SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora : Uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed, 2001.			

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle motor** : teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri : Manole, 2003.

TANI, G. **Comportamento motor**: Aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TANI, G. O.; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. Editora Blucher, 2021.

COMPLEMENTAR:

GARCIA, Rubia da Cunha Gorziza et al. Motivação e aprendizagem motora em crianças: Uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Motor Behavior**, v. 14, n. 4, p. 183-184, 2020.

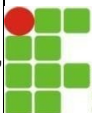
GÓES, Suelen Meira. **Controle e aprendizagem motora:: introdução aos processos dinâmicos de aquisição de habilidades motoras**. Editora Intersaberes, 2020.

HOLDERBAUM, Guilherme Garcia. **Aprendizagem motora aplicada ao voleibol: estratégias de ensino para otimização do desempenho esportivo**. Editora Dialética, 2022.

NICOLINI, Daniela Cardoso et al. INTERVENÇÃO MOTORA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: ENGAJAMENTO, COMPETÊNCIA PERCEBIDA, COMPORTAMENTO DO

PROFESSOR E CONTEXTO DA AULA. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 30, n. 3, 2022.

TANI, G. et al. **Pesquisa na área de comportamento motor**: modelos teóricos, métodos de investigação, instrumentos de análise, desafios, tendências e perspectivas. *Revista de Educação Física*, 21, 329, 380, 2010.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Atividade Física na Infância e Adolescência		CÓDIGO: AFIA	
EIXO: Atividade Física e Saúde		CARGA HORÁRIA: 30H	
EMENTA			
Interrelações entre atividade física, exercício físico, aptidão física e indicadores de saúde em crianças e adolescentes. Medidas e classificação da atividade física em crianças e adolescentes. Atividade física e saúde na infância e adolescência. Determinantes ambientais, sociais e individuais da atividade física em crianças e adolescentes. Intervenções para promoção da atividade física de crianças e adolescentes.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
BARROS NETO, Turíbio Leite de. Exercício, saúde e desempenho físico . São Paulo: Atheneu, 1997.			

LOPES, Adalberto Aparecido dos Santos; MELLO, Rafael Luciano de. **Epidemiologia da Atividade Física**. Curitiba: Intersaberes, 2023.

GUEDES, D. P. e GUEDES, J. E. R. P. **Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes**. São Paulo: Balieiro, 1997.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Londrina: Midiograf, 2017.

PITANGA, Francisco Jose Gondim. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. Salvador: F.J. Gondim Pitanga, 2001. 171 p. 1 ex.

COMPLEMENTAR:

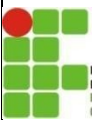
PACIFICO, Ana Beatriz. **Atividade física e saúde na infância e na adolescência**. Curitiba: Intersaberes. 2023.

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças**. São Paulo: Phorte, 2008.

MALINA, Robert M.; BOUCHARD, Claude; BAR-OR, Oded. **Crescimento, Maturação e Atividade Física**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

DIAS, Carlos José Moraes; DIAS FILHO, Carlos Alberto Alves; MOSTARDA, Cristiano Teixeira. **EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE DO ADOLESCENTE**. Ponta Grossa: Paraná. 2023.

CADEL, Cesar Augusto Delgado ; DELGADO; Shirley J. G. N. **Aspectos Metodológicos e Éticos do Exercício na Criança**. São Paulo: Ícone, 2017.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL	
DISCIPLINA: Atividade Física para diferentes Grupos Populacionais		CÓDIGO: AFDGP
EIXO: Atividade Física e Saúde		CARGA HORÁRIA: 30H
EMENTA		
Benefícios e riscos da atividade física para populações que necessitam de atenção especial. O exercício como fator de prevenção e promoção da melhoria da saúde de indivíduos com: Doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão, dislipidemia, obesidade e outras doenças crônicas. Avaliação e prescrição de exercícios para pessoas com necessidades especiais.		

BÁSICA:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **ACSM's Guidelines for exercise testing and prescription**. 10th Edition. Wolters Kluwer. Alphen aan den Rijn, Netherlands. ISBN-13: 978-1496339072.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **ACSM's Health-Related**

Physical Fitness Assessment Manual. 4th Edition. Wolters Kluwer. Alphen aan den Rijn, Netherlands. ISBN-13: 978-1451115680

GEOFFREY E. MOORE; J.LARRY DURSTINE; PATRICIA L. PAINTER. **ACSM's**

Exercise Management for Persons with Chronic Diseases and Disabilities. 4th Edition. Human Kinetics Publishers. Champaign, IL, USA. ISBN-13: 978-1450434140.

WALTER R. THOMPSON. **ACSM's Clinical Exercise Physiology- an ideal fit between clinical theory and practice**. Wolters Kluwer. Alphen aan den Rijn, Netherlands. ISBN-13: 978-1975154370.

WILLIAM D. MCARDLE; FRANK L. KATCH; VICTOR L. KATCH. **Exercise Physiology:**

Nutrition, Energy, and Human Performance. 7th Edition. Lippincott Williams & Wilkins; Philadelphia, PA. ISBN-13: 978-0781797818.

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, L. M. de et al. **Estratégias e desafios da gestão da atenção primária à saúde no controle e prevenção da obesidade**. Rev. Eletrônica Gestão e Saúde, Brasília, v. 8, n. 1, p. 114-139, jan. 2017.

PONTES, L.M. de; AMORIM, R. J.M. de; LIRA, P.I.C. de. **Componentes da síndrome metabólica e fatores associados em adolescentes: estudo caso-controle**. Rev.

AMRIGS, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 121-128, abr./jun. Porto Alegre, RS, 2016.

ARROSO, W. K. S.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTO, L. A.; GOMES, M. A. M.; BRANDÃO, A. A.; FEITOSA, A. D. M.; MACHADO, C. A.; ... ; NADRUZ, W. **Diretrizes**

Brasileiras de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021.

BURD, C.; GRUSS, S.; ALBRIGHT, A.; ZINA, A.; SCHUMACHER, P.; ALLEY, D.

Translating knowledge into action to prevent type 2 diabetes: medicare expansion of the national diabetes prevention program lifestyle intervention. The Milbank Quarterly, New York, v. 98, n. 1, p. 172-96, 2020.

LUAN, X.; TIAN, X.; ZHANG, H.; HUANG, R.; LI, N.; CHEN, P.; WANG, R. **Exercise as a prescription for patients with various diseases**. Journal of Sport and Health Science, Shanghai, v. 8, n. 5, p. 422-441, 2019.



**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA
MODALIDADE PRESENCIAL**

DISCIPLINA: Orientação e Produção de Projeto de Pesquisa

CÓDIGO: OPPP

MÓDULO: Atividade Física e Saúde

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA

Aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa na área de Educação Física. Elaboração das etapas do projeto de pesquisa. A investigação científica como prática social na Educação Física relacionada à saúde.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA:

FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2017 346 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. 2.reimp. São Paulo: Atlas, 2018. 373p.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. Editora Artmed. 6ª edição, 2012.

COMPLEMENTAR:

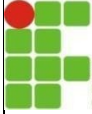
Associação Brasileira de Normas Técnicas . **NBR10520** – Informação e documentação. Citação em Documentos - Apresentação. Rio de Janeiro. 01 de agosto de 2002.

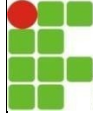
_____. **NBR6023** - Informação e documentação - Referências – Apresentação. Rio de Janeiro. 30 de agosto de 2002.

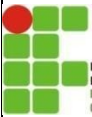
_____. **NBR15287** - Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 17 de março de 2011.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 10. ed. rev. e atual. 1. reimp. Petrópolis: Vozes, 2019.

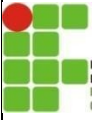
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Educação Física na perspectiva da Inclusão			CÓDIGO: EFPI
EIXO: Educação Física e o Ambiente Escolar		CARGA HORÁRIA: 20H	
EMENTA			
Conceituação e Caracterização das Deficiências: Física; Mental; Visual; Auditiva e Múltipla. Legislação da Educação Inclusiva; Inclusão Escolar e Inclusão Social; NBR ABNT 9050:2015; Fundamentos da Educação Física Inclusiva; Planejamento em Educação Física Inclusiva; Prática de Ensino na Educação Física Inclusiva.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
ARAÚJO, P. F. Desporto Adaptado no Brasil: origem, institucionalização e atualidade. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto / INDESP, 1998.			
BRASIL.Secretaria de Educação Especial. O Processo de integração escolar dos alunos portadores de necessidades educativas especiais no sistema educacional brasileiro. Brasília: MEC / SEESP, 1995.			
CARMO, Apolônio Abadio do. Deficiência física: a sociedade brasileira cria, “recupera” e discrimina. Brasília: Secretaria de Desportos/PR, 1991.			
RODRIGUES, David. Atividade motora adaptada: a alegria do corpo. São Paulo: Artes Médicas, 2006.			
ROPOLI, Edilene Aparecida. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Universidade Federal do Ceará, 2010.			
SOLER, Reinaldo. Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural. Rio de Janeiro: SPRINT, 2005.			
WINNICK, Joseph P. Educação física e esportes adaptados. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.			
COMPLEMENTAR:			
FREITAS, Déborah de B. A. P.; CARDOZO, Sandra M. da S. (Org.). Inclusão e diferenças: ressignificando conceitos e práticas. Boa Vista, RR: EDUFRR, 2014.			
BORGES, Jorge Amaro de Souza. Política da pessoa com deficiência no Brasil: percorrendo o labirinto. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019			
MANTOAN, Maria Tereza. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? E como fazer?. São Paulo: Summus. 2015.			
HONORA, Márcia. Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização : ensino fundamental, 1º Ciclo. 1.ed. 1 reimpr. São Paulo, SP: Cortez, 2017.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Bioestatística		CÓDIGO: BIOE	
EIXO: Educação Física e o Ambiente Escolar		CARGA HORÁRIA: 30H	
EMENTA			
Estatística e suas aplicações na área da saúde e educação. Importância e generalidades Estatística descritiva - população e amostra. Tipos de variáveis. Medida de tendência central, média, mediana, moda. Medidas de variabilidade: variância, desvio padrão, erro padrão, amplitude semi quartil. Medidas de associação e correlação: Qui-quadrado, coeficiente de correlação.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 224 p. TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística . Rio de Janeiro: LTC. 12. Ed. 2017. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada . 6. ed. São Paulo: Person, 2015. MEYER, Paul L. Probabilidade: Aplicações à Estatística . Trad. Ruy de C.B. Lourenço Filho. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.426P. OLIVEIRA, Magno Alves de. Probabilidade e estatística : Brasília: IFB, 2011. 166p. COMPLEMENTAR: VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 6. Ed. 2021 CAMPOS, Roseli. Bioestatística: Coleta de dados, medidas e análise de resultados . Barueri: Erica, 2014. FONSECA, Jairo Simon da. Estatística Aplicada . Por Jairo Simon da Fonseca, Gilberto de Andrade Martins e Geraldo Luciano Toledo. 2ed. 17 reimp. São Paulo: Atlas, 2011.267p. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. Estatística Básica . São Paulo: Saraiva. 10 ed. 2024. LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas . 2. ed. São Paulo: Harbra, c1987. 392 p.			

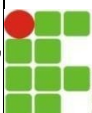
		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
		SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA		
		MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Avaliação Física para Saúde			CÓDIGO: AFSA	
EIXO: Educação Física e o Ambiente Escolar			CARGA HORÁRIA: 30H	
EMENTA				
Introdução ao conhecimento sobre medidas e avaliação em educação física e esportes. Avaliação da composição corporal e realização de testes relacionados à aptidão física e saúde. Aulas práticas de medidas antropométricas e de composição corporal, assim como de testes físicos e funcionais voltados para a Educação física escolar.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
BÁSICA:				
BURATTI, Jéssica Reis. Coordenação motora: instrumentos de medidas e avaliação / Jéssica Reis Buratti, Nayara Christine Souza, José Irineu Gorla. - Campinas, SP: FEF/UNICAMP, 2020.				
CARNAVAL, P.E. Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte . Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1998.				
GAYA, A.R; GAYA, A; PEDRETTI, A.; MELLO, J. Projeto Esporte Brasil: Manual de medidas, testes e avaliações . 5a ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.				
Ebook.				
GUEDES, D.P. & GUEDES, J.E.R.P. Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes . São Paulo: Balieiro Editores, 1997.				
MATSUDO, V.K.R. Testes em Ciências do Esporte . Gráfica Burti - Fotolito e Editora Ltda. São Paulo, 1998.				
PITANGA, F.J.G. Testes, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes . Salvador: Gráfica da UFBA, 2000.				
COMPLEMENTAR:				
MACHADO, Alexandre F.; CALABA, César Cavinato. Manual de Avaliação Física . São Paulo: Ícone. 3 ed. 2017.				
HEYWARD,V.H & STOLARCZYK, L.M. Avaliação da Composição Corporal Aplicada . São Paulo: Editora Manole, 2000				
SOUZA, Elizabeth Ferreira.; PEREIRA, Julimar Luiz. Medidas e avaliação. Curitiba: Intersaberes. 2019.				
PETROSKI, E.L. Antropometria: Técnicas e Padronizações . Porto Alegre: Gráfica/Editora Pallotti, 5 ed. 2011.				
BÖHME, Maria Tereza Silveira. Avaliação do desempenho em educação física e esporte . Barueri: Manole. 2018.				

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA	
---	--	---

MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: O Esporte no ambiente escolar e promoção da saúde		CÓDIGO: EAEPS
EIXO: Educação Física e o Ambiente Escolar	CARGA HORÁRIA: 20H	
EMENTA		
Conceitos de esporte e saúde; Abordagens da educação física escolar; O esporte na escola e o esporte da escola; Iniciação esportiva universal; Mecanismos fisiológicos que explicam os benefícios da prática da atividade física para a saúde; Função social do esporte; O esporte como meio evidenciador do racismo, homofobia e xenofobia.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA:		
BORSARI, José Roberto. Educação física da pré-escola à universidade: planejamento, programas e conteúdos. São Paulo: EPU, 1980		
DARIDO, Suraya. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
KRÖGER, Christian. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.		
MCARDLE, William D. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 8 ed. 2016.		
SEDORKO, Clóvis Marcelo. O esporte no contexto escolar: sentidos e significados nas aulas de educação física. Curitiba: CRV. 2017.		
COMPLEMENTAR:		
BENDA, R; GRECO, P. Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, p. 14-76, 2001.		
DARIDO, S. C.; RANGEL. I. C. A. Educação física na escola. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.		
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Londrina: Midiograf, 2017.		
BÖHME, Maria Tereza Silveira. Avaliação do desempenho em educação física e esporte. Barueri: Manole. 2018.		
SILVA, Carlos dos Santos. Saúde na Escola: intersectorialidade e promoção da saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2019.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL	

DISCIPLINA: Psicologia aplicada à Educação Física e ao Esporte		CÓDIGO: PAEFE
EIXO: Educação Física e o Ambiente Escolar	CARGA HORÁRIA: 30H	
EMENTA		
Introdução à Psicologia aplicada ao Esporte, histórico e definição. A importância da psicologia do esporte e do exercício físico. A Psicologia do esporte e a formação do profissional de Educação Física. Variáveis psicossociais e suas implicações nos aspectos comportamentais e cognitivos e nos processos de grupos. Psicologia positiva aplicada ao esporte e ao exercício físico.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA:		
NAKANO,T. C; PEIXOTO, E. M. Psicologia Positiva aplicada ao Esporte e ao Exercício Físico. Vetor, 2020. 192 p.		
SAMULSKI, D. M. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas . 2. Ed. Barueri: Manole, 2009. 496 p. Classificação: 796.01 S193p 2009 2. ed. rev. e ampl. Ac.4761		
WEINBERG, R. S; GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício . Porto Alegre: Artmed, 2017.		
COMPLEMENTAR:		
MEDEIROS, C; LACERDA, A.. ESPORTE, SAÚDE MENTAL E SOCIEDADE . PASAVENTO, 2020. 255 P.		
MEDEIROS, C; LACERDA, A. Psicologia e esporte na atualidade: reflexões necessárias . Pasavento, 2017. 200 p.		
CARVALHO, Yara Maria de; RUBIO, Katia (Org.). Educação física e ciências humanas . São Paulo: Hucitec, 2001. 169 p.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Concepções Pedagógicas, Planejamento e Avaliação em Educação Física Escolar		CÓDIGO: CPA	
EIXO: Educação Física e o Ambiente Escolar		CARGA HORÁRIA: 30H	
EMENTA			
Teorias pedagógicas da Educação Física: tendências e abordagens de ensino. A Educação Física na BNCC na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Médio. Conceito e relevância do planejamento. Planejamentos: Função, Finalidades, tipos e etapas. Técnicas e instrumentos de Avaliação: dimensões institucionais, educacional e de ensino-			

aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA:

CAMPOS, Luiz Antonio Silva. **Didática da Educação Física**. 2. ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 10. ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

LÓPEZ DE LA NIETA, Manuel. **Educação Física: metodologia global e participativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MENEGOLLA, M. e SANT ANNA, Ilza M. **Por Que Planejar? Como Planejar?**

(Currículo, Área, Aula). 22 ed. Petrópolis: Vozes. 2014.

COMPLEMENTAR:

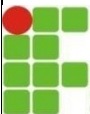
OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil**. Porto Alegre: Penso, 2019.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 9. ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2016.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, Antonio Luiz de Paula e. **Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Global, 2000.

VOTRE, Sebastião. **Ensino e avaliação em educação física**. São Paulo: IBRASA, 1993.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		
	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA MODALIDADE PRESENCIAL		
DISCIPLINA: Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso		CÓDIGO: STCC	
MÓDULO: Educação Física e o Ambiente Escolar		CARGA HORÁRIA: 30h	
EMENTA			
Orientação, planejamento, aplicação do projeto, coleta e análise de dados e confecção do relatório do Trabalho de Conclusão do Curso em formato de artigo científico, de acordo com as normas da ABNT.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.			

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. 2.reimp. São Paulo: Atlas, 2018. 373p.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2017.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 383 p.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. Editora Artmed. 6ª edição, 2012.

COMPLEMENTAR:

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem "arrodeio" e sem medo da ABNT. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Associação Brasileira de Normas Técnicas . **NBR10520** – Informação e documentação. Citação em Documentos - Apresentação. Rio de Janeiro. 01 de agosto de 2002.

_____. **NBR6023** - Informação e documentação - Referências – Apresentação. Rio de Janeiro. 30 de agosto de 2002.

_____. **NBR6022** - Informação e documentação -Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro. 16 de maio de 2018.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós- graduação. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005. 141 p.

7.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado individualmente na forma de “Artigo Científico” dentro de uma das linhas de pesquisa apresentadas neste plano de curso e apresentado frente a uma banca examinadora, composta pelo orientador, uma professor integrante do corpo docente do curso e um membro externo ao curso.

Cada aluno deverá eleger um orientador vinculado ao IFRR que preferencialmente tenham ministrado aulas no Curso e que possuam a titulação de Mestre ou Doutor. Em caso de necessidade poderão ser docentes orientadores com titulação de especialistas conforme a Resolução CNE no. 01/2007.

Os demais procedimentos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser norteados pela Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021.

8. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde será realizado de forma presencial com possibilidades de atividades pontuais realizadas de forma remota, nos termos das Resoluções CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018 e Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021 e terá duração de 18 (dezoito) meses para o desenvolvimento dos componentes curriculares, bem como para a elaboração e apresentação do artigo científico, totalizando uma carga horária total de 390 h (trezentos e noventa) horas.

O curso adotará metodologias que considerem o ensino como uma ação humana que possibilita o estabelecimento de relações de liberdade dos alunos no sentido de discutir suas próprias posições. Para tanto, o espaço pedagógico é reconhecido efetivamente como um espaço formador de cidadania e democracia e o aluno é percebido como protagonista da sua história. Diante disso, a ação pedagógica deve levar em consideração os aspectos sócio-históricos, econômicos, biológicos e culturais.

A centralidade das discussões no decorrer dos componentes curriculares por meio de eixos articuladores terá como eixo gerador da produção do conhecimento as demandas apresentadas pelo mundo do trabalho na área da Educação Física Relacionada à saúde.

Sendo assim, o processo de ensino, no presente curso, será visto como construção para a autonomia, entendida como a capacidade de tomada de decisão individual tendo como referência os postulados construídos no seu processo de aprendizado enquanto uma ação pertinente ao homem, este, entendido como ser consciente do seu processo de construção.

Diante desses pressupostos, as ações metodológicas terão um caráter investigativo no qual o processo ensino-aprendizagem dar-se-á numa ação dialógica, possibilitando ao professor o papel de mediador do processo de construção do conhecimento numa perspectiva sistêmica e interativa.

O processo de ensino-aprendizagem ocorrerá por meio de aulas expositivas e dialogadas; atividades teórico-práticas; criação, organização e realização de seminários, palestras, projetos e oficinas entre outros, a partir dos princípios da interdisciplinaridade e contextualização, visando proporcionar competências gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional.

Neste sentido, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 este curso Lato Sensu visa estimular a utilização de novas ferramentas e ou metodologias de ensino, “ [...] em especial aquelas que permitam ao estudante desenvolver-se de forma autônoma, tornando-se sujeito principal do seu processo educativo” (p 146-147). Portanto, ainda em conformidade com o PDI, será permitido o desenvolvimento de atividades não presenciais com o intuito de flexibilizar até 20% da carga horária mediante o emprego de diferentes tecnologias.

A metodologia do curso contempla ainda, os princípios de participação e cooperação, baseado nos fundamentos da contextualização e interdisciplinaridade. Ressalta-se aqui que a articulação dos conteúdos entre os eixos temáticos objetivam a não compartimentalização da formação acadêmica, assegurando a indispensável preparação profissional, envolvendo os campos das disciplinas estruturadas em temas que permitem a integração de saberes no campo da Educação Física e saúde.

A partir do exposto supramencionado, todo o aluno matriculado no curso, no decorrer das aulas dos componentes curriculares que contemplam os eixos temáticos, deverá escolher um tema dentro das linhas de Pesquisa propostas neste projeto para desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico). A orientação específica para o desenvolvimento do artigo será ministrada no decorrer dos componentes curriculares de Metodologia da pesquisa, Orientação e Produção de Projeto de Pesquisa e, Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso.

O orientador deverá ser membro do corpo docente do curso que conduzirá todo processo de orientação do trabalho final de conclusão, aqui definido por artigo científico, que deverá ser apresentado em formato de comunicação oral para uma banca avaliadora, em data a ser definida pelo orientador do discente e dentro do prazo máximo de conclusão do curso.

9. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

Constituem-se como linhas de pesquisa do presente curso: Linha I - Promoção da saúde na Educação Física:

Nesta linha de pesquisa, o cursista poderá abordar as seguintes temáticas: A prática regular de atividades físicas na perspectiva da promoção da saúde; Busca e compreensão da Educação física como instrumento de promoção da saúde.

Linha II - A Educação Física na Educação Básica:

Nesta linha de pesquisa, o cursista poderá abordar as seguintes temáticas: A importância do esporte escolar como ferramenta pedagógica de ensino; Educação Básica: o estímulo da criança no desenvolvimento de suas potencialidades esportivas, psicomotricidade, os conteúdos da Educação Física escolar.

10. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente deste curso de Pós-Graduação será formado por professores com reconhecida formação e atuação na área de Educação Física e demais áreas necessárias à formação plena do aluno.

Além disso, comporão o corpo docente do referido curso os professores do IFRR, alguns abaixo discriminados, e profissionais de outras Instituições que poderão integrar o mesmo, caso seja ofertado mediante convênio/parcerias institucionais e/ou convites externos, conforme rege a Resolução 080/2012.

NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	ENDEREÇO LATTES
Ana Cláudia de Oliveira Lopes	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5040664673226216
André Pereira Triani	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4728515285911547
Eliana da Silva Coelho Mendonça	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2736503705064831
Fabiana Leticia Sbaraini	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3544653484325888
Liliana Roth	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5890578766817700
Luciana Leandro Silva	Doutora	http://lattes.cnpq.br/3864091283776097
Marco José Mendonça de Souza	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5336371749674713
Marcello da Silva Soares	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3863801286993329
Marcelo Calixto Mineiro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9055979122697661
Moacir Augusto de Souza	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9197794801495155
Nadson Castro dos Reis	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3685872092930277
Paulo Henrique de Lima Reinbold	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6781462696065921
Paulo Russo Segundo	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9702650705135602

11. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

O IFRR conta com sala de aula especificamente reservada para a pós-graduação, além das salas de aula até então existentes na instituição. As demais salas poderão ser utilizadas para atividades pertinentes, sempre que necessário.

A Instituição também dispõe de 2 salas de áudio-visual equipadas com os aparelhos de multimídia (retro-projetores, data-show, DVD, vídeo cassete); um amplo Auditório adequado à realização de reuniões ampliadas, com capacidade para 200 pessoas, duas salas de Teleconferência para discussões com pequeno número de pessoas, com capacidade para 45 (quarenta e cinco) pessoas (cada sala); uma Biblioteca, tendo no andar superior um espaço destinado ao estudo e a reuniões de grupos, bem como, espaços para estudo individual; Laboratórios de Informática, espaços para desenvolvimento de oficinas direcionadas a diferentes áreas de conhecimento e profissionalização onde as atividades poderão ser realizadas.

Além dos espaços supramencionados, o IFRR Campus Boa Vista, conta com dois ginásios poliesportivos, piscina semiolímpica, quadra de areia, sala de dança, campo de futebol, pista de atletismo, 01 academia de ginástica/musculação, bem como, um Laboratório de Medidas e Avaliação em Educação Física e um Laboratório de Investigação do Comportamento Motor, espaços estes específicos para utilização de atividades teóricas- práticas para o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde.

12. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Pós-graduação Lato Sensu em Educação Física e Saúde, da apresentação e obtenção de aprovação, por banca examinadora, do TCC, e da entrega de versão final à Coordenação do Curso, será conferido ao egresso o Certificado de Especialista em Educação Física e Saúde. O certificado será expedido pelo Departamento Registros Escolares (DERA) do IFRR Campus Boa Vista.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Resolução nº 3, de 22 de junho de 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44661rces003-16-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Resolução nº1, de 06 de abril de 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação. Concepções e Diretrizes. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12503&Itemid=841

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pósgraduação lato sensu, em nível de especialização. Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf

BRASIL. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm.

BRASIL. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm.

CONFEEF, Conselho Federal de Educação Física. Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional. Resolução CONFEEF n. 46, de 18 de fevereiro de 2002.. Disponível em: http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=82

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, Conselho Superior. Aprova o regulamento geral dos cursos de pós- graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Roraima. Resolução nº 275-CONSELHO SUPERIOR, de 11 de outubro de 2016. Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes- consup-2016/resolucao-n-o-275-conselho-superior>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, Conselho Superior. Dispõe sobre as normas aplicáveis aos Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Roraima Resolução nº 638- CONSELHO SUPERIOR, de 30 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021/resolucao-n-o-638-conselho-superior>.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR(A) - CD0001 - IFRR**, em 28/05/2025 13:20:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/05/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 353703

Código de Autenticação: b52d9cf81f

